



Ministério das Comunicações
Secretaria de Inclusão Digital

Relatório Técnico das Atividades Desenvolvidas (FINAL)

Programa	INCLUSÃO DIGITAL PARA A JUVENTUDE RURAL
Chamada/ano	Nº01/2011 “Apoio à capacitação da juventude rural no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação”
Termo de Cooperação nº	24/2011
Protocolo nº	
Coordenador(a)	Reneo Pedro Prediger
E-mail	reneo@uffs.edu.br
Instituição	UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul
Linha Temática	TIC direcionadas à Gestão e Comercialização da Produção na Agricultura Familiar
Título do Projeto	O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na Gestão, Controle e Integração de Agroindústrias familiares: Qualificação de jovens da Agricultura familiar.
Valor financiado	R\$ 197.900,00
Período de duração	16 meses

1. Objetivo / Resumo do projeto. (Descritivo de meia página).

O presente projeto tem como finalidade organizar, apresentar, qualificar e acompanhar a adoção e uso efetivo de tecnologias da informação e comunicação em agroindústrias familiares, situadas na região de abrangência da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus de Cerro Largo/RS. Percebeu-se a necessidade de se desenvolver este projeto para formar a juventude rural no processo de geração de emprego/renda e ainda sua relevância no processo de desenvolvimento rural. Assim, conjectura-se que esse projeto poderá contribuir, por meio da disseminação das tecnologias de informação e comunicação, fornecendo ferramentas que auxiliam na gestão de suas propriedades e integrem os jovens com a sociedade. Seus objetivos, de forma específica, são:

- Qualificar jovens do meio rural fornecendo-lhes aspectos teóricos e práticos do emprego de tecnologias de informação e comunicação na gestão de suas atividades, na comercialização de seus produtos e na integração com a sociedade;
- Definir, organizar e preparar métodos e sistemas computacionais que possam ser empregados na gestão de agroindústrias e na comercialização de seus produtos;
- Treinar e qualificar produtores rurais, de assentamentos, de comunidades ou de grupos diversos, na organização necessária e no uso adequado de tecnologias de informação e comunicação, notadamente aquelas escolhidas pelo projeto;
- Apresentar ferramentas e possibilidades de comunicação e de obtenção de informações com o uso da internet;
- Apoiar a implantação, nas propriedades ou associações, de recursos relacionados às tecnologias de informação e comunicação.



Ministério das Comunicações
Secretaria de Inclusão Digital

2. Recursos financeiros aplicados.

O valor empenhado foi de R\$ 197.900,00. O valor efetivamente aplicado foi de R\$ 172.950,00, restando saldo a devolver de R\$ 24.950,00.

3. Recursos financeiros não aplicados, com justificativa.

O recurso não utilizado foi de R\$ 24.950,00.

Parte dos recursos financeiros que não foram aplicados estão relacionados ao pagamento de diárias e passagens. Havia a previsão de deslocamento e participação de consultores externos o que, em função das dificuldades vivenciadas no decorrer do projeto, acabou não se concretizando.

Da mesma forma os recursos previstos para aquisição de equipamentos (notebooks e projetor) também não foram aplicados na totalidade prevista. A diferença é devida ao processo de licitação o que provocou a aquisição dos mesmos com preços menores.

4. Avaliação do cumprimento das metas propostas pelos projetos.

As metas propostas pelo projeto "O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na Gestão, Controle e Integração de Agroindústrias familiares: Qualificação de jovens da Agricultura familiar" foram, quase que na sua totalidade, cumpridas.

a) Definir, organizar, preparar e documentar métodos e sistemas computacionais para emprego nas áreas de contabilidade, de custos e de marketing relacionadas à agroindústrias familiares;

O projeto realizou oficinas e cursos abrangendo as seguintes áreas:

- Planilha eletrônica
- Editore de texto
- Software de apresentação
- Internet
- Gestão de estoques
- Gestão de custos
- Ações de marketing

Em cada uma destas áreas os alunos bolsistas, orientados por professores das áreas em questão que atuaram no projeto, realizaram estudos de aprofundamento, elaboraram apostilas e material didático para as oficinas. No caso específico de estoques e custos foram elaborados modelos de planilhas eletrônicas para utilização nas propriedades rurais e agroindústrias.

b) Pesquisar e documentar possibilidades de uso da internet no apoio a comunicação, a integração e na obtenção de conhecimentos;

Como relatado no item anterior a internet, com seus recursos, foi um dos temas estudado pelos alunos bolsistas e trabalhado nas diversas oficinas realizadas. A apostila elaborada documenta estas possibilidades.

c) Instrumentalizar e qualificar 12 acadêmicos bolsistas que atuarão como multiplicadores no uso das tecnologias de informação e comunicação definidas;



Ministério das Comunicações
Secretaria de Inclusão Digital

Os 12 bolsistas - 6 do curso de Agronomia e 6 do curso de Administração - participaram de todas as etapas do projeto. Desde a própria qualificação, na elaboração do material didático pedagógico até a atuação como instrutores nas oficinas e cursos ministrados.

d) Apresentar, treinar e qualificar 100 jovens produtores rurais nas possibilidades e no uso adequado das tecnologias de informação e comunicação definidas.

Foram realizados cursos em 8 municípios (dos 10 previstos) com o seguinte número de alunos participantes:

Município	Alunos
Campina das Missões	10
Cerro Largo	22
Guarani das Missões	17
Salvador das Missões	10
Santo Cristo	5
São Luiz Gonzaga	11
São Pedro do Butiá	7
Tenente Portela	25
Total	107

O número de participantes, desta forma, superou o número previsto que era de 100 alunos.

5. Síntese dos resultados obtidos.

5.1 Produção Técnica-Científica	Quantidade
Softwares e/ou aplicativos	
Material Didático ou Instrucional	7
Conteúdo audiovisual	
Curso de Curta Duração Ministrado	9
Oficina Ministrada	45
Organização de Evento (seminários, encontros e etc)	
Relatório de Pesquisa	2
Trabalhos Técnicos	
Outros (especificar)	

5.2 Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacionais	Estrangeiras
Livro e Capítulo de Livros		
Artigo Publicado em Periódicos		
Trabalho Publicado em Anais de Evento		
Texto em Jornal ou Revista		
Prefácio, posfácio		



Ministério das Comunicações
Secretaria de Inclusão Digital

5.2 Produção Bibliográfica	Quantidade	
Outra Produção Bibliográfica		

5.3 Formação de Recursos Humanos	Quantidade
Alunos de Doutorado envolvidos no projeto	
Alunos de Mestrado envolvidos no projeto	
Alunos de Aperfeiçoamento ou Especialização envolvidos no projeto	
Alunos de Graduação colaboradores	
Alunos de Graduação bolsistas	12

5.4 Melhoria da Infra-Estrutura	Descrição
Instalação de Laboratório	Laboratório composto por 12 notebooks e um projetor.
Acervo Bibliográfico	
Outra	

6. Atendimento aos objetivos do Termo de cooperação.

Os objetivos definidos no projeto foram:

- Qualificar jovens do meio rural fornecendo-lhes aspectos teóricos e práticos do emprego de tecnologias de informação e comunicação na gestão de suas atividades, na comercialização de seus produtos e na integração com a sociedade;
- Definir, organizar e preparar métodos e sistemas computacionais que possam ser empregados na gestão de agroindústrias e na comercialização de seus produtos;
- Treinar e qualificar produtores rurais, de assentamentos, de comunidades ou de grupos diversos, na organização necessária e no uso adequado de tecnologias de informação e comunicação, notadamente aquelas escolhidas pelo projeto;
- Apresentar ferramentas e possibilidades de comunicação e de obtenção de informações com o uso da internet;
- Apoiar a implantação, nas propriedades ou associações, de recursos relacionados às tecnologias de informação e comunicação.

A qualificação de jovens do meio rural fornecendo-lhes aspectos teóricos e práticos do emprego de tecnologias de informação e comunicação na gestão de suas atividades, na comercialização de seus produtos e na integração com a sociedade, permitiu despertar, nos administradores rurais, a idéia de que o emprego de conceitos e tecnologias adequadas desenvolvem a atividade rural. Deste modo, dos objetivos estabelecidos, somente o último " Apoiar a implantação, nas propriedades ou associações, de recursos relacionados às tecnologias de informação e comunicação " não foi atingido. As ações realizadas nas diversas comunidades foram concentradas nas realizações dos cursos e oficinas.

7. Relevância do projeto financiado para o desenvolvimento das áreas de conhecimento.



Ministério das Comunicações
Secretaria de Inclusão Digital

A juventude rural precisa participar de processos educativos que conduzam à modificação da matriz econômica atualmente existente, por meio, da geração de novas alternativas de produção, emprego e renda. Esta mesma juventude, por crescer em uma era tecnológica, mostra-se menos resistentes a mudanças culturais na forma de administração. Neste contexto as Tecnologias de Informação e Comunicação despontam como imprescindíveis principalmente por fornecer aos atores da agricultura familiar ferramentas que, por um lado auxiliam na gestão de suas propriedades e, por outro, permitem a sua integração com a sociedade que o cerca e até o mais longínquo ponto de interesse.

A disponibilidade de software específico para a agricultura familiar, bem como o emprego das demais Tecnologias de Informação e Comunicação, é bastante reduzida. Uma característica quase que comum, de softwares aplicáveis à agricultura, é o fato de exigirem o pagamento de licença de uso. De forma alternativa, o movimento chamado de Software Livre, propõe o desenvolvimento e utilização de produtos de software que possam ser executados, estudados, modificado e distribuídos livremente. Estes softwares, ainda, na maior parte dos casos, não envolvem valores ou licenciamento para sua utilização e, devido a isto, tem aumentado paulatinamente o seu emprego. Nesta direção o projeto ofereceu treinamento, modelos e material de referência para os recursos da suite Libreoffice como a planilha eletrônica Calc, o editor de textos Writer e o software de apresentação Impress. Explorou, ainda, conceitos, métodos e modelos relacionados à gestão de custos, estoques e marketing, empregando principalmente planilhas eletrônicas no controle e administração das agroindústrias e propriedades rurais.

8. Bens patrimoniáveis

8.1) Projetor Multimídia

Marca: EPSON
Modelo: Power Lite X14+
Série: PTQF250024L
Descrição: LCD Projetor Modelo H434A

8.2) Notebook

Marca: ACER
Modelo: Aspire V3-571-9423
Série: NXM2LAL011250A05039501
Descrição: Intel core i7, 2.2 GHZ, tela de 15.6 ", 8 GB de memória RAM, HD de 500 GB, bateria Li-ion de 6 células, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada

8.3) Notebook

Marca: ACER
Modelo: Aspire V3-571-9423
Série: NXM2LAL011250A03FD9501
Descrição: Intel core i7, 2.2 GHZ, tela de 15.6 ", 8 GB de memória RAM, HD de 500 GB, bateria Li-ion de 6 células, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada

8.4) Notebook

Marca: ACER
Modelo: Aspire V3-571-9423
Série: NXM2LAL011250A058C9501



Ministério das Comunicações
Secretaria de Inclusão Digital

Descrição: Intel core i7, 2.2 GHZ, tela de 15.6 ", 8 GB de memória RAM, HD de 500 GB, bateria Li-ion de 6 células, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada

8.5) Notebook

Marca: MEGAWARE
Modelo: Meganote
Série: MN0054C1000302
Descrição: Intel core i5, tela de 14", 4 GB de memória RAM, HD de 500 GB, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada

8.6) Notebook

Marca: MEGAWARE
Modelo: Meganote
Série: MN0054C1000327
Descrição: Intel core i5, tela de 14", 4 GB de memória RAM, HD de 500 GB, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada

8.7) Notebook

Marca: MEGAWARE
Modelo: Meganote
Série: MN0054C1000330
Descrição: Intel core i5, tela de 14", 4 GB de memória RAM, HD de 500 GB, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada

8.8) Notebook

Marca: MEGAWARE
Modelo: Meganote
Série: MN0054C1000324
Descrição: Intel core i5, tela de 14", 4 GB de memória RAM, HD de 500 GB, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada

8.9) Notebook

Marca: MEGAWARE
Modelo: Meganote
Série: MN0054C1000328
Descrição: Intel core i5, tela de 14", 4 GB de memória RAM, HD de 500 GB, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada

8.10) Notebook

Marca: MEGAWARE
Modelo: Meganote
Série: MN0054C1000167
Descrição: Intel core i5, tela de 14", 4 GB de memória RAM, HD de 500 GB, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada



Ministério das Comunicações
Secretaria de Inclusão Digital

8.11) Notebook

Marca: MEGAWARE
Modelo: Meganote
Série: MN0054C1000321
Descrição: Intel core i5, tela de 14", 4 GB de memória RAM, HD de 500 GB, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada

8.12) Notebook

Marca: MEGAWARE
Modelo: Meganote
Série: MN0054C1000250
Descrição: Intel core i5, tela de 14", 4 GB de memória RAM, HD de 500 GB, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada

8.13) Notebook

Marca: MEGAWARE
Modelo: Meganote
Série: MN0054C1000082
Descrição: Intel core i5, tela de 14", 4 GB de memória RAM, HD de 500 GB, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada

8.14) Notebook

Marca: MEGAWARE
Modelo: Meganote
Série: MN0054C1000314
Descrição: Intel core i5, tela de 14", 4 GB de memória RAM, HD de 500 GB, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada

9. Impactos dos projetos, sob as seguintes vertentes:

9.1. Tecnológica;

O projeto, através dos professores, técnicos e bolsistas participantes, compreendeu a definição, formatação e preparação de ferramentas computacionais que possam ser empregadas nas áreas de contabilidade, de custos, de marketing e de acesso a informações e possibilidades de integração disponíveis na internet.

9.2. Científica;

Por ser um projeto de extensão não é possível, num primeiro momento, visualizar os impactos sob a vertente científica. Pretende-se, ainda, elaborar artigos científicos ilustrando e analisando o processo de preparação e execução das atividades do projeto.



Ministério das Comunicações
Secretaria de Inclusão Digital

9.3. Impactos sócio-econômicos do projeto

Descrição de Indicadores	Cenário Inicial/Previsto (quando da elaboração do projeto)	Cenário após realização das atividades do projeto	
		Quantitativo	%
Número de Bolsistas	12	12	100
Número de Beneficiários do projeto			
Municípios	10	8	80
Famílias			
Pessoas	100	107	100
Outros (assentamentos, comunidades tradicionais e etc)	2	1	50
Impactos na renda e emprego			
Número de capacitações	10	9	90
Número de pessoas capacitadas (direto)	100	107	100
Número de pessoas capacitadas (indireto)			
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)			
Renda média da população atingida			
Outros Indicadores (criar em função do projeto)			

10. Relatar principais dificuldades

A Universidade Federal da Fronteira Sul foi criada no ano de 2010 estando, portanto, em implantação. Tal estágio implica em inúmeras dificuldades operacionais principalmente quando se refere à execução financeira relativa à projetos financiados por Órgãos ou Instituições externas. Deste modo foi contratada a FEPESE – Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos, ligada à Universidade Federal de Santa Catarina para esta execução financeira. Este contrato somente foi assinado no mês de junho de 2012 e, assim, este intervalo de tempo repercutiu de maneira desfavorável sobre o andamento das ações previstas;

Após a assinatura do contato com esta Fundação de apoio as dificuldades prosseguiram concentrando-se, principalmente, na liberação dos recursos financeiros para a aquisição dos equipamentos necessários e contratação de serviços, principalmente de transportes.

Desta forma as ações previstas para o projeto tiveram início em maio de 2013. Este atraso não implicou, diretamente, na realização dos cursos para a juventude rural. Por outro lado algumas atividades de preparação destas ações não foram realizadas como por exemplo um estudo mais aprofundado dos locais para a realização destes cursos.

11. Atividades futuras / perspectivas de continuidade

As perspectivas de continuidade podem ser analisadas sob diversas óticas. Em primeiro lugar o número de comunidades que não foram contempladas nesta edição do projeto é bastante grande. Mesmo nos municípios onde os cursos foram realizados existe uma demanda significativa de interessados e possíveis beneficiários do projeto. Destaque especial deve ser



Ministério das Comunicações
Secretaria de Inclusão Digital

dada à comunidade indígena da Guarita onde o próprio Cacique solicitou o oferecimento de cursos nos demais setores da aldeia.

Por outro lado, complementando a demandas das comunidades, a possibilidade de produção de material didático e pedagógico revisado e que possa servir de base para auto qualificação. Existe a pretensão, em futuras edições do projeto, de elaboração de um livro, que aborde e consolide os temas tratados no projeto.

Finalmente o envolvimento da Universidade Federal da Fronteira Sul com a sua região de abrangência. Há um potencial enorme, tanto de parte dos docentes da instituição, quanto dos alunos dos diversos cursos de graduação, para participação no projeto.

12. Conclusão

Embora as dificuldades observadas ao longo da execução do projeto, e colocadas neste relatório, o resultado final é extremamente gratificante. As comunidades visitadas, na sua maioria, jamais tinham sido objeto de ações semelhantes. Ainda mais se considerarmos o fato de envolver um tema atual, como as tecnologias de informação e comunicação, e os cursos e oficinas serem gratuitos com o aluno recebendo todo o material didático e demais instrumentos produzidos pela equipe do projeto. Em muitos casos, notadamente na comunidade indígena onde o projeto atuou, houve o primeiro contato com estas tecnologias. Muitas sementes foram plantadas. Muitos jovens perceberam o potencial de tais ferramentas. Isto, certamente, influenciará nos métodos e processos de gestão de suas propriedades.

O projeto, e todas as suas ações, envolveu 12 alunos bolsistas, dos cursos de Administração de Empresas e Agronomia. O desenvolvimento destes alunos foi imensurável. O conhecimento que adquiriram, nas áreas de atuação do projeto, tornou-os quase que especialistas em custos, estoques e marketing. Principalmente nas aplicação destes temas à agroindústrias e propriedades rurais. A atuação de cada um, como instrutor, permite imaginar a qualidade do profissional que será formado pela UFFS. Quem sabe futuros docentes. Ou mesmo agrônomos e administradores capazes de trabalhar em equipe e, principalmente, capazes de relacionar-se com as pessoas.

A Universidade Federal da Fronteira Sul, com a realização deste projeto, envolve-se cada vez mais na sua região de abrangência. As comunidades e os movimentos sociais, ao lutarem por uma instituição pública de ensino superior nesta região, certamente projetavam este tipo de atuação.

Cerro Largo (RS), 26/09/2013 - Prof. Reneo Pedro Prediger
Coordenador do Projeto

Data, nome completo e assinatura do(a) Pró-Reitor(a).



Ministério das Comunicações
Secretaria de Inclusão Digital

OBS: É necessário que este Relatório Final tenha a aprovação da Diretoria e/ou Pró-Reitoria ou instância responsável na Instituição pelo acompanhamento de projetos. Por exemplo: A Pró-reitoria de Extensão encaminha o relatório assinado pelo Coordenador(a) do Projeto. Não serão aceitos Relatórios apenas com a assinatura do(a) Coordenador(a).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Memorando nº 42/PROEC/UFFS/2014

Chapecó, 5 de dezembro de 2014.

Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Avenida Getúlio Vargas, 609N
Edifício Engemed, 2º Andar
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000

www.uffs.edu.br
proec@uffs.edu.br

À Pró-Reitoria de Administração

Assunto: **relatório final do fiscal do contrato 35/2012/UFFS**

1. Na qualidade de fiscal do contrato 35/2012/UFFS celebrado com a FEPESE – Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos para execução do projeto “O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na gestão e controle e integração das agroindústrias familiares: qualificação de jovens da agricultura familiar”, coordenado pelo Prof. Reneo Prediger (UFFS – Campus Cerro Largo), apresento relatório final de avaliação da utilização dos recursos.
2. Os valores utilizados pela Fundação FEPESE na execução dos recursos do projeto se aproximam aos valores do Plano de Trabalho e Cronograma Físico-financeiro (ver TABELA única). Porém, o valor aplicado em bolsas corresponde a cerca de 10% a mais do que o previsto. Isto ocorre em função de que o cronograma Físico-financeiro não previa obrigações legais correspondentes aos estágios, e que somaram R\$5.940,00.

TABELA. Valores previstos para aplicação no Cronograma Físico-financeiro do projeto “O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na gestão e controle e integração das agroindústrias familiares: qualificação de jovens da agricultura familiar”, contrato 35/UFFS/2012, celebrado com a FEPESE, e valores aplicados conforme Extrato de Movimentação do Projeto, e conferência com os documentos comprobatórios de despesa.

Rubricas	Cronograma Físico-financeiro (R\$)*	Valores aplicados (R\$)**
Material permanente	27.000,00	23.124,00
Bolsas estagiários	64.800,00	70.320,00
Diárias (P. F.)	58.941,00	46.735,04

AS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Transportes e passagens	18.700,00	15.002,40
Internet e impressão (P. J.)	11.200,00	3.216,89
Mat. de Consumo	1.500,00	1.106,10
Ressarcimento à FEPESE	15.759,00	17.295,00
TOTAL	197.900,00	176.799,43

* cf. Processo 23.205.010446/2011-66

** conforme Extrato de Movimentação do Projeto (em anexo)

3. As aplicações informadas no Extrato de Movimentação do Projeto (EMP, em anexo) conferem com os comprovantes de despesa, com exceção do item 'Impostos Provisionados', explicado a seguir. O valor de ressarcimento à FEPESE (Tabela acima) corresponde a R\$10.000,00 (ressarcimento de despesas operacionais, citado no EMP à página 01 e na data de 15.01.2013) somados a R\$7.295,00 (impostos provisionados, valor citado à página 09 do EMP). Recomenda-se que seja solicitado à FEPESE comprovante de pagamento destes impostos, e comprovação de que este valor se vincule ao Projeto em tela e sua execução, o que ainda não foi apresentado na prestação de contas até o momento. Caso esta vinculação não seja devidamente justificada, recomenda-se a solicitação da devolução deste valor.

4. O valor total do empenho para o projeto foi de R\$ 197.900,00, e aplicação total foi de R\$ 176.799,43, conforme Extrato de Movimentação de Conta (em anexo). Um valor total de R\$ 172.950,00 foi repassado à FEPESE em duas parcelas: uma de R\$ 100.000,00 em 31.12.2012 e outra de R\$ 72.950,00 em 19.09.2013. A diferença entre o valor repassado à FEPESE e o total de aplicações é de R\$ 3.849,43; esta diferença foi coberta pela FEPESE com recursos próprios (ver extrato de movimentação do projeto e respostas de esclarecimentos emitidas pela FEPESE, ofícios 260/2014/SUP e 318/2014/SUP).

5. Por outro lado, caso a FEPESE não apresente comprovação de despesas de impostos provisionados (citados no EMP), o valor a ser devolvido à UFFS pela referida Fundação será de R\$3.445,57.

6. Ainda, conclui-se que há um valor de empenho a ser cancelado de R\$ 24.950,00.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

7. Os recursos não foram mantidos em conta bancária específica e os valores auferidos em aplicações financeiras não foram informados, cf. ofício da FEPESE em resposta ao nosso segundo pedido de esclarecimentos (318/2014/SUP em anexo); a recomendação é que seja solicitado à FEPESE prestação de contas destes valores. Outrossim, recomendamos que, em projetos futuros, os valores não sejam pagos com antecedência, sem prévia autorização justificada do Ordenador de despesas, e que a Fundação de Apoio utilize conta bancária específica para gestão dos recursos, em cada projeto.
8. Os materiais permanentes foram patrimoniados na UFFS.
9. Os documentos comprobatórios das despesas serão anexados ao processo 23.205.010446/2011-66, inclusive os documentos adicionais fornecidos pela FEPESE recentemente, e que acompanham o ofício 318/2014/SUP da referida Fundação.

Parecer final e recomendações

10. Declaramos que a prestação de contas e a aplicação de recursos verificada por esta fiscalização é parcialmente adequada, sendo coerente nas rubricas: Material permanente, Bolsas de estagiários, Diárias (P. F.), Transportes e passagens, Serviços de terceiros P. J. (serviços de conexão de internet e impressão) e Material de Consumo.
11. Tendo em vista os documentos até o momento disponíveis, entendemos que o item ressarcimento à FEPESE (ressarcimento de despesas operacionais) não está devidamente esclarecido pela prestação de contas, em especial quanto ao valor descrito como impostos provisionados (R\$ 7.295,00), que merece prestação de contas e justificativa adicional.
12. Considerando que não houve conta bancária específica, e nem apresentação de extrato da mesma, recomenda-se solicitação de prestação de contas adicional sobre valores auferidos em aplicações financeiras referentes ao projeto em tela, e também quanto à utilização dos mesmos.
13. Aponta-se ainda que há um valor de empenho a ser cancelado de R\$ 24.950,00 (Nota de Empenho 2011NE801457).
14. Recomenda-se, por fim, que seja solicitado à FEPESE acesso público eletrônico ao extrato de prestação de contas do projeto em consideração em seu endereço eletrônico, e que o mesmo seja divulgado na página da UFFS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

em concordância com a recomendação do Relatório de auditoria n.
12/AUDIN/UFFS/2014.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'G. Coelho', written in a cursive style.

Geraldo Ceni Coelho
Siape 1771710
Fiscal do Contrato 35/2012/UFFS



Ministério das Comunicações
Secretaria de Inclusão Digital

Relatório Técnico das Atividades Desenvolvidas (FINAL)

Programa	INCLUSÃO DIGITAL PARA A JUVENTUDE RURAL
Chamada/ano	Nº01/2011 “Apoio à capacitação da juventude rural no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação”
Termo de Cooperação nº	24/2011
Protocolo nº	
Coordenador(a)	Reneo Pedro Prediger
E-mail	reneo@uffs.edu.br
Instituição	UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul
Linha Temática	TIC direcionadas à Gestão e Comercialização da Produção na Agricultura Familiar
Título do Projeto	O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na Gestão, Controle e Integração de Agroindústrias familiares: Qualificação de jovens da Agricultura familiar.
Valor financiado	R\$ 197.900,00
Período de duração	16 meses

1. Objetivo / Resumo do projeto. (Descritivo de meia página).

O presente projeto tem como finalidade organizar, apresentar, qualificar e acompanhar a adoção e uso efetivo de tecnologias da informação e comunicação em agroindústrias familiares, situadas na região de abrangência da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus de Cerro Largo/RS. Percebeu-se a necessidade de se desenvolver este projeto para formar a juventude rural no processo de geração de emprego/renda e ainda sua relevância no processo de desenvolvimento rural. Assim, conjectura-se que esse projeto poderá contribuir, por meio da disseminação das tecnologias de informação e comunicação, fornecendo ferramentas que auxiliam na gestão de suas propriedades e integrem os jovens com a sociedade. Seus objetivos, de forma específica, são:

- Qualificar jovens do meio rural fornecendo-lhes aspectos teóricos e práticos do emprego de tecnologias de informação e comunicação na gestão de suas atividades, na comercialização de seus produtos e na integração com a sociedade;
- Definir, organizar e preparar métodos e sistemas computacionais que possam ser empregados na gestão de agroindústrias e na comercialização de seus produtos;
- Treinar e qualificar produtores rurais, de assentamentos, de comunidades ou de grupos diversos, na organização necessária e no uso adequado de tecnologias de informação e comunicação, notadamente aquelas escolhidas pelo projeto;
- Apresentar ferramentas e possibilidades de comunicação e de obtenção de informações com o uso da internet;
- Apoiar a implantação, nas propriedades ou associações, de recursos relacionados às tecnologias de informação e comunicação.



Ministério das Comunicações
Secretaria de Inclusão Digital

2. Recursos financeiros aplicados.

O valor empenhado foi de R\$ 197.900,00. O valor efetivamente aplicado foi de R\$ 172.950,00, restando saldo a devolver de R\$ 24.950,00.

3. Recursos financeiros não aplicados, com justificativa.

O recurso não utilizado foi de R\$ 24.950,00.

Parte dos recursos financeiros que não foram aplicados estão relacionados ao pagamento de diárias e passagens. Havia a previsão de deslocamento e participação de consultores externos o que, em função das dificuldades vivenciadas no decorrer do projeto, acabou não se concretizando.

Da mesma forma os recursos previstos para aquisição de equipamentos (notebooks e projetor) também não foram aplicados na totalidade prevista. A diferença é devida ao processo de licitação o que provocou a aquisição dos mesmos com preços menores.

4. Avaliação do cumprimento das metas propostas pelos projetos.

As metas propostas pelo projeto "O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na Gestão, Controle e Integração de Agroindústrias familiares: Qualificação de jovens da Agricultura familiar" foram, quase que na sua totalidade, cumpridas.

a) Definir, organizar, preparar e documentar métodos e sistemas computacionais para emprego nas áreas de contabilidade, de custos e de marketing relacionadas à agroindústrias familiares;

O projeto realizou oficinas e cursos abrangendo as seguintes áreas:

- Planilha eletrônica
- Editore de texto
- Software de apresentação
- Internet
- Gestão de estoques
- Gestão de custos
- Ações de marketing

Em cada uma destas áreas os alunos bolsistas, orientados por professores das áreas em questão que atuaram no projeto, realizaram estudos de aprofundamento, elaboraram apostilas e material didático para as oficinas. No caso específico de estoques e custos foram elaborados modelos de planilhas eletrônicas para utilização nas propriedades rurais e agroindústrias.

b) Pesquisar e documentar possibilidades de uso da internet no apoio a comunicação, a integração e na obtenção de conhecimentos;

Como relatado no item anterior a internet, com seus recursos, foi um dos temas estudado pelos alunos bolsistas e trabalhado nas diversas oficinas realizadas. A apostila elaborada documenta estas possibilidades.

c) Instrumentalizar e qualificar 12 acadêmicos bolsistas que atuarão como multiplicadores no uso das tecnologias de informação e comunicação definidas;



Ministério das Comunicações
Secretaria de Inclusão Digital

Os 12 bolsistas - 6 do curso de Agronomia e 6 do curso de Administração - participaram de todas as etapas do projeto. Desde a própria qualificação, na elaboração do material didático pedagógico até a atuação como instrutores nas oficinas e cursos ministrados.

d) Apresentar, treinar e qualificar 100 jovens produtores rurais nas possibilidades e no uso adequado das tecnologias de informação e comunicação definidas.

Foram realizados cursos em 8 municípios (dos 10 previstos) com o seguinte número de alunos participantes:

Município	Alunos
Campina das Missões	10
Cerro Largo	22
Guarani das Missões	17
Salvador das Missões	10
Santo Cristo	5
São Luiz Gonzaga	11
São Pedro do Butiá	7
Tenente Portela	25
Total	107

O número de participantes, desta forma, superou o número previsto que era de 100 alunos.

5. Síntese dos resultados obtidos.

5.1 Produção Técnica-Científica	Quantidade
Softwares e/ou aplicativos	
Material Didático ou Instrucional	7
Conteúdo audiovisual	
Curso de Curta Duração Ministrado	9
Oficina Ministrada	45
Organização de Evento (seminários, encontros e etc)	
Relatório de Pesquisa	2
Trabalhos Técnicos	
Outros (especificar)	

5.2 Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacionais	Estrangeiras
Livro e Capítulo de Livros		
Artigo Publicado em Periódicos		
Trabalho Publicado em Anais de Evento		
Texto em Jornal ou Revista		
Prefácio, posfácio		



Ministério das Comunicações
Secretaria de Inclusão Digital

5.2 Produção Bibliográfica	Quantidade	
Outra Produção Bibliográfica		

5.3 Formação de Recursos Humanos	Quantidade
Alunos de Doutorado envolvidos no projeto	
Alunos de Mestrado envolvidos no projeto	
Alunos de Aperfeiçoamento ou Especialização envolvidos no projeto	
Alunos de Graduação colaboradores	
Alunos de Graduação bolsistas	12

5.4 Melhoria da Infra-Estrutura	Descrição
Instalação de Laboratório	Laboratório composto por 12 notebooks e um projetor.
Acervo Bibliográfico	
Outra	

6. Atendimento aos objetivos do Termo de cooperação.

Os objetivos definidos no projeto foram:

- Qualificar jovens do meio rural fornecendo-lhes aspectos teóricos e práticos do emprego de tecnologias de informação e comunicação na gestão de suas atividades, na comercialização de seus produtos e na integração com a sociedade;
- Definir, organizar e preparar métodos e sistemas computacionais que possam ser empregados na gestão de agroindústrias e na comercialização de seus produtos;
- Treinar e qualificar produtores rurais, de assentamentos, de comunidades ou de grupos diversos, na organização necessária e no uso adequado de tecnologias de informação e comunicação, notadamente aquelas escolhidas pelo projeto;
- Apresentar ferramentas e possibilidades de comunicação e de obtenção de informações com o uso da internet;
- Apoiar a implantação, nas propriedades ou associações, de recursos relacionados às tecnologias de informação e comunicação.

A qualificação de jovens do meio rural fornecendo-lhes aspectos teóricos e práticos do emprego de tecnologias de informação e comunicação na gestão de suas atividades, na comercialização de seus produtos e na integração com a sociedade, permitiu despertar, nos administradores rurais, a idéia de que o emprego de conceitos e tecnologias adequadas desenvolvem a atividade rural. Deste modo, dos objetivos estabelecidos, somente o último " Apoiar a implantação, nas propriedades ou associações, de recursos relacionados às tecnologias de informação e comunicação " não foi atingido. As ações realizadas nas diversas comunidades foram concentradas nas realizações dos cursos e oficinas.

7. Relevância do projeto financiado para o desenvolvimento das áreas de conhecimento.



Ministério das Comunicações
Secretaria de Inclusão Digital

A juventude rural precisa participar de processos educativos que conduzam à modificação da matriz econômica atualmente existente, por meio, da geração de novas alternativas de produção, emprego e renda. Esta mesma juventude, por crescer em uma era tecnológica, mostra-se menos resistentes a mudanças culturais na forma de administração. Neste contexto as Tecnologias de Informação e Comunicação despontam como imprescindíveis principalmente por fornecer aos atores da agricultura familiar ferramentas que, por um lado auxiliam na gestão de suas propriedades e, por outro, permitem a sua integração com a sociedade que o cerca e até o mais longínquo ponto de interesse.

A disponibilidade de software específico para a agricultura familiar, bem como o emprego das demais Tecnologias de Informação e Comunicação, é bastante reduzida. Uma característica quase que comum, de softwares aplicáveis à agricultura, é o fato de exigirem o pagamento de licença de uso. De forma alternativa, o movimento chamado de Software Livre, propõe o desenvolvimento e utilização de produtos de software que possam ser executados, estudados, modificado e distribuídos livremente. Estes softwares, ainda, na maior parte dos casos, não envolvem valores ou licenciamento para sua utilização e, devido a isto, tem aumentado paulatinamente o seu emprego. Nesta direção o projeto ofereceu treinamento, modelos e material de referência para os recursos da suite Libreoffice como a planilha eletrônica Calc, o editor de textos Writer e o software de apresentação Impress. Explorou, ainda, conceitos, métodos e modelos relacionados à gestão de custos, estoques e marketing, empregando principalmente planilhas eletrônicas no controle e administração das agroindústrias e propriedades rurais.

8. Bens patrimoniáveis

8.1) Projetor Multimídia

Marca: EPSON
Modelo: Power Lite X14+
Série: PTQF250024L
Descrição: LCD Projetor Modelo H434A

8.2) Notebook

Marca: ACER
Modelo: Aspire V3-571-9423
Série: NXM2LAL011250A05039501
Descrição: Intel core i7, 2.2 GHZ, tela de 15.6 ", 8 GB de memória RAM, HD de 500 GB, bateria Li-ion de 6 células, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada

8.3) Notebook

Marca: ACER
Modelo: Aspire V3-571-9423
Série: NXM2LAL011250A03FD9501
Descrição: Intel core i7, 2.2 GHZ, tela de 15.6 ", 8 GB de memória RAM, HD de 500 GB, bateria Li-ion de 6 células, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada

8.4) Notebook

Marca: ACER
Modelo: Aspire V3-571-9423
Série: NXM2LAL011250A058C9501



Ministério das Comunicações
Secretaria de Inclusão Digital

Descrição: Intel core i7, 2.2 GHZ, tela de 15.6 ", 8 GB de memória RAM, HD de 500 GB, bateria Li-ion de 6 células, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada

8.5) Notebook

Marca: MEGAWARE
Modelo: Meganote
Série: MN0054C1000302
Descrição: Intel core i5, tela de 14", 4 GB de memória RAM, HD de 500 GB, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada

8.6) Notebook

Marca: MEGAWARE
Modelo: Meganote
Série: MN0054C1000327
Descrição: Intel core i5, tela de 14", 4 GB de memória RAM, HD de 500 GB, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada

8.7) Notebook

Marca: MEGAWARE
Modelo: Meganote
Série: MN0054C1000330
Descrição: Intel core i5, tela de 14", 4 GB de memória RAM, HD de 500 GB, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada

8.8) Notebook

Marca: MEGAWARE
Modelo: Meganote
Série: MN0054C1000324
Descrição: Intel core i5, tela de 14", 4 GB de memória RAM, HD de 500 GB, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada

8.9) Notebook

Marca: MEGAWARE
Modelo: Meganote
Série: MN0054C1000328
Descrição: Intel core i5, tela de 14", 4 GB de memória RAM, HD de 500 GB, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada

8.10) Notebook

Marca: MEGAWARE
Modelo: Meganote
Série: MN0054C1000167
Descrição: Intel core i5, tela de 14", 4 GB de memória RAM, HD de 500 GB, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada



Ministério das Comunicações
Secretaria de Inclusão Digital

8.11) Notebook

Marca: MEGAWARE
Modelo: Meganote
Série: MN0054C1000321
Descrição: Intel core i5, tela de 14", 4 GB de memória RAM, HD de 500 GB, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada

8.12) Notebook

Marca: MEGAWARE
Modelo: Meganote
Série: MN0054C1000250
Descrição: Intel core i5, tela de 14", 4 GB de memória RAM, HD de 500 GB, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada

8.13) Notebook

Marca: MEGAWARE
Modelo: Meganote
Série: MN0054C1000082
Descrição: Intel core i5, tela de 14", 4 GB de memória RAM, HD de 500 GB, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada

8.14) Notebook

Marca: MEGAWARE
Modelo: Meganote
Série: MN0054C1000314
Descrição: Intel core i5, tela de 14", 4 GB de memória RAM, HD de 500 GB, wifi 801.11 b/g/n, DVD RW, HDMI, Mouse ótico, câmera integrada

9. Impactos dos projetos, sob as seguintes vertentes:

9.1. Tecnológica;

O projeto, através dos professores, técnicos e bolsistas participantes, compreendeu a definição, formatação e preparação de ferramentas computacionais que possam ser empregadas nas áreas de contabilidade, de custos, de marketing e de acesso a informações e possibilidades de integração disponíveis na internet.

9.2. Científica;

Por ser um projeto de extensão não é possível, num primeiro momento, visualizar os impactos sob a vertente científica. Pretende-se, ainda, elaborar artigos científicos ilustrando e analisando o processo de preparação e execução das atividades do projeto.



Ministério das Comunicações
Secretaria de Inclusão Digital

9.3. Impactos sócio-econômicos do projeto

Descrição de Indicadores	Cenário Inicial/Previsto (quando da elaboração do projeto)	Cenário após realização das atividades do projeto	
		Quantitativo	%
Número de Bolsistas	12	12	100
Número de Beneficiários do projeto			
Municípios	10	8	80
Famílias			
Pessoas	100	107	100
Outros (assentamentos, comunidades tradicionais e etc)	2	1	50
Impactos na renda e emprego			
Número de capacitações	10	9	90
Número de pessoas capacitadas (direto)	100	107	100
Número de pessoas capacitadas (indireto)			
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)			
Renda média da população atingida			
Outros Indicadores (criar em função do projeto)			

10. Relatar principais dificuldades

A Universidade Federal da Fronteira Sul foi criada no ano de 2010 estando, portanto, em implantação. Tal estágio implica em inúmeras dificuldades operacionais principalmente quando se refere à execução financeira relativa à projetos financiados por Órgãos ou Instituições externas. Deste modo foi contratada a FEPESE – Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos, ligada à Universidade Federal de Santa Catarina para esta execução financeira. Este contrato somente foi assinado no mês de junho de 2012 e, assim, este intervalo de tempo repercutiu de maneira desfavorável sobre o andamento das ações previstas;

Após a assinatura do contato com esta Fundação de apoio as dificuldades prosseguiram concentrando-se, principalmente, na liberação dos recursos financeiros para a aquisição dos equipamentos necessários e contratação de serviços, principalmente de transportes.

Desta forma as ações previstas para o projeto tiveram início em maio de 2013. Este atraso não implicou, diretamente, na realização dos cursos para a juventude rural. Por outro lado algumas atividades de preparação destas ações não foram realizadas como por exemplo um estudo mais aprofundado dos locais para a realização destes cursos.

11. Atividades futuras / perspectivas de continuidade

As perspectivas de continuidade podem ser analisadas sob diversas óticas. Em primeiro lugar o número de comunidades que não foram contempladas nesta edição do projeto é bastante grande. Mesmo nos municípios onde os cursos foram realizados existe uma demanda significativa de interessados e possíveis beneficiários do projeto. Destaques especiais devem ser



Ministério das Comunicações
Secretaria de Inclusão Digital

dada à comunidade indígena da Guarita onde o próprio Cacique solicitou o oferecimento de cursos nos demais setores da aldeia.

Por outro lado, complementando a demandas das comunidades, a possibilidade de produção de material didático e pedagógico revisado e que possa servir de base para auto qualificação. Existe a pretensão, em futuras edições do projeto, de elaboração de um livro, que aborde e consolide os temas tratados no projeto.

Finalmente o envolvimento da Universidade Federal da Fronteira Sul com a sua região de abrangência. Há um potencial enorme, tanto de parte dos docentes da instituição, quanto dos alunos dos diversos cursos de graduação, para participação no projeto.

12. Conclusão

Embora as dificuldades observadas ao longo da execução do projeto, e colocadas neste relatório, o resultado final é extremamente gratificante. As comunidades visitadas, na sua maioria, jamais tinham sido objeto de ações semelhantes. Ainda mais se considerarmos o fato de envolver um tema atual, como as tecnologias de informação e comunicação, e os cursos e oficinas serem gratuitos com o aluno recebendo todo o material didático e demais instrumentos produzidos pela equipe do projeto. Em muitos casos, notadamente na comunidade indígena onde o projeto atuou, houve o primeiro contato com estas tecnologias. Muitas sementes foram plantadas. Muitos jovens perceberam o potencial de tais ferramentas. Isto, certamente, influenciará nos métodos e processos de gestão de suas propriedades.

O projeto, e todas as suas ações, envolveu 12 alunos bolsistas, dos cursos de Administração de Empresas e Agronomia. O desenvolvimento destes alunos foi imensurável. O conhecimento que adquiriram, nas áreas de atuação do projeto, tornou-os quase que especialistas em custos, estoques e marketing. Principalmente nas aplicação destes temas à agroindústrias e propriedades rurais. A atuação de cada um, como instrutor, permite imaginar a qualidade do profissional que será formado pela UFFS. Quem sabe futuros docentes. Ou mesmo agrônomos e administradores capazes de trabalhar em equipe e, principalmente, capazes de relacionar-se com as pessoas.

A Universidade Federal da Fronteira Sul, com a realização deste projeto, envolve-se cada vez mais na sua região de abrangência. As comunidades e os movimentos sociais, ao lutarem por uma instituição pública de ensino superior nesta região, certamente projetavam este tipo de atuação.

Cerro Largo (RS), 26/09/2013 - Prof. Reneo Pedro Prediger
Coordenador do Projeto

Data, nome completo e assinatura do(a) Pró-Reitor(a).



Ministério das Comunicações
Secretaria de Inclusão Digital

OBS: É necessário que este Relatório Final tenha a aprovação da Diretoria e/ou Pró-Reitoria ou instância responsável na Instituição pelo acompanhamento de projetos. Por exemplo: A Pró-reitoria de Extensão encaminha o relatório assinado pelo Coordenador(a) do Projeto. Não serão aceitos Relatórios apenas com a assinatura do(a) Coordenador(a).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO CURADOR

PARECER Nº 02/CONCUR/UFFS/2017

Processo: 23205.010446/2011-66
Conselheiro relator: Clóvis Caetano
Assunto: Contratação de Fundação de Apoio para execução do Projeto de Capacitação no Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação para a Juventude – Campus Cerro Largo/RS
Interessado: Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura

I - RELATÓRIO

Trata-se de processo de dispensa de licitação para contratação de Fundação de Apoio para gerenciar recursos destinados a projeto de extensão voltado à capacitação de jovens agricultores na região do *campus* Cerro Largo.

Segundo o Estatuto da UFFS, Art. 57, Inciso VII, é atribuição do Conselho Curador “apreciar quaisquer outros assuntos que importem a fiscalização econômico-financeira e patrimonial”.

a) Histórico

Os recursos para o projeto, no valor de R\$197.900,00, procederam do Edital de Chamada Pública 01/2011, “*Apoio à capacitação no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação para a juventude rural*” do Ministério das Comunicações, que celebrou Termo de Cooperação com a UFFS (fls. 4 a 8).

O projeto foi coordenado pelo professor Reneo Pedro Prediger, do *campus* Cerro Largo, e teve duração de 16 meses, entre os anos de 2012 e 2013. O plano de trabalho inicial está detalhado nas fls. 9 a 20.

A gestão financeira do projeto foi realizada pela Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas (FEPESE), com sede em Florianópolis/SC que, em 14/12/2011, apresentou registro de credenciamento junto ao MEC e MCTI (fls. 25 e 26), estatuto (fls. 27 a 30), e proposta para gestão financeira do projeto (fls. 32 a 43), além de declaração de nada consta nos sistemas SIASG e SICAF (fl. 44).

Em 15/12/2011 a Diretora de Extensão e Cultura da UFFS apresentou justificativa para a contratação da fundação de apoio, sendo ratificada pelo Reitor (fl. 46). Foi elaborada uma minuta do Termo de Contrato entre a UFFS e a FEPESE (fls. 47 a 51). Em 14/12/2011 o Pró-Reitor de Administração emitiu Declaração de Dispensa de Licitação, também ratificada pelo Reitor (fls. 51 e 52). O extrato de dispensa de licitação foi publicado no Diário Oficial da

Conselho Curador – Parecer nº 2/CONCUR/UFFS/2017

UFFS
CONFERE COM O ORIGINAL

DATA: 03/05/17
ASS.: Elise

ELISE CRISTINA EIDT

Slape nº. 2907979

Secretária das Órgãos Colegiados

Caet.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO CURADOR**

União em 16/12/2011 (p. 54), e na mesma data foi emitida Nota de Empenho no valor de R\$197.900,00 no sistema SIAFI, tendo como credora a FEPESE (fl. 55).

Curiosamente, só após todo o trâmite descrito no parágrafo anterior, o processo foi encaminhado em 22/12/2011 ao Procurador Chefe da PF/UFFS, que apresentou em 23/02/2012 extenso parecer jurídico (fls. 58 a 82) em que opina pela possibilidade de dispensa de licitação e aprova, sob o aspecto jurídico-formal, a minuta do contrato. No entanto, faz também uma série de considerações a serem observadas.

Foi apresentado em 11/05/2012, pelo Coordenador do Projeto, um novo Plano de Trabalho (fls. 90 a 97), inclusive com Cronograma Físico Financeiro (fl. 97).

O Termo de Contrato entre a UFFS e a FEPESE (fls. 111 a 116) foi assinado em 01/06/2012. Foi então emitida Nota de Empenho de R\$197.900,00 em 06/06/2012, tendo como credora a FEPESE (fl. 108).

Uma portaria da Pró-Reitoria de Administração de 27/06/2012 nomeou o professor Geraldo Ceni Coelho como Fiscal do Contrato (fl. 119).

Em 26/09/2013 o Coordenador do Projeto apresentou um relatório técnico das atividades desenvolvidas (fls. 124 a 132), em que explica que o valor efetivamente aplicado no projeto foi de R\$172.950,00, restando saldo devedor de R\$24.950,00.

A FEPESE apresentou, em 31/12/2013, Prestação de Contas do projeto, composta por Demonstrativo de Execução de Receita e Despesa (fl. 142), relação de bens adquiridos (fl. 143) e Extrato de Movimentação (fls. 144 a 152). As Receitas Totais do projeto foram de R\$176.799,43. Desse valor, R\$172.950,00 procederam do contrato firmado com a UFFS e R\$3.849,43 de recursos próprios da FEPESE. As Despesas Totais foram de R\$176.799,43, divididas em despesas de Apoio Pedagógico (R\$70.320,00), Participações (R\$17.295,00), Material de Consumo (R\$1.106,10), Reprodução de Material (R\$2.690,01), Viagens (R\$61.737,44), Comunicação (R\$526,88) e Material Permanente (R\$23.124,00). Como despesa de Apoio Pedagógico fica entendido tratar-se de pagamento de bolsas aos estudantes que atuaram no projeto, denominados “estagiários” na prestação de contas. A despesa rotulada como Participações refere-se a recursos ressarcidos à FEPESE para despesas operacionais e pagamento de impostos. A despesa de Viagens compreende diárias, transporte e passagens. Os bens adquiridos no projeto foram: 1 projetor multimídia e 13 notebooks. Foram também apresentadas notas fiscais, certidões, declarações e solicitações de pagamento (fls. 160 a 183).

Em 28/04/2014 o processo foi encaminhado à Auditoria Interna da UFFS para análise da prestação de contas (fls. 122 e 123). Não consta relatório da Auditoria Interna.

UFFS
CONFERE COM O ORIGINAL
DATA: 03 / 05 / 14
ASS: Elise

Conselho Curador – Parecer nº 2/CONCUR/UFFS/2017

ELISE CRISTINA EIDT
Slape nº. 2907979
Secretária dos Órgãos Coleniados
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS

Cart.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO CURADOR

O Fiscal de Contrato enviou em 22/08/2014 e 09/10/2014 dois ofícios (fls. 202, 203, 207 e 208) solicitando ao representante da FEPESE uma série de documentos comprobatórios. Nessa correspondência, citou “questionamentos feitos de Auditoria Interna da UFFS”. Foram anexados entre as fls. 209 e 541 um grande número de cópias de documentos, entre extratos, notas fiscais, solicitações de pagamentos, memorandos emitidos pelo Coordenador do Projeto, certidões, comprovantes e autorizações de pagamentos, entre outros. O Fiscal de Contrato apresentou em 05/12/2014 um relatório com análise da prestação de contas (fls. 188 a 191) em que declara que a prestação de contas estava parcialmente adequada, mas faz ainda algumas solicitações de esclarecimentos e recomendações. Não fica claro no processo se todas as recomendações foram atendidas.

Em 19/08/2015 o Contador da UFFS emitiu parecer técnico de análise da prestação de contas do projeto (fls. 543 e 544). Neste parecer, sugeriu que fossem solicitados novos documentos comprobatórios e justificativas. Tais solicitações foram feitas em 28/08/2015 pela PROAD ao Coordenador do Projeto (fl. 556 a 558), que respondeu algumas delas em 23/09/2015 (fl. 561) e repassou outras ao representante da FEPESE. Os esclarecimentos dados pela FEPESE em 30/09/2015 (fls. 566 e 567) não foram considerados satisfatórios pela PROAD que, em ofício de 20/05/2016, concedeu prazo para apresentação de considerações e/ou regularização de inconsistências na prestação de contas (fls. 569 e 570). Em 30/05/2016, a FEPESE apresentou novas considerações (fls. 571 e 572). Um relatório ao Pró-reitor de Administração e Infraestrutura com os esclarecimentos da FEPESE foi feito pela Divisão de Contratação com Fundação de Apoio em 19/08/2016 (fls. 574 e 575).

Em 18/11/2016, a Superintendente Administrativa da PROAD solicitou à FEPESE a devolução de R\$5.188,50, referente ao lançamento de despesa de forma equivocada pela Fundação (fl. 578 e 579). O valor foi restituído à UFFS em 01/12/2016 por meio de Guia de Recolhimento da União (fls. 580 e 581).

b) Análise

Com relação da contratação de Fundação de Apoio para a prestação de serviços à UFFS, não ficou claro no processo se todas as recomendações do Procurador Chefe da PF/UFFS foram atendidas. Como exemplo, este comenta, respaldado em Súmula nº 250 do Tribunal de Contas da União, que “No processo ora apreciado, está evidenciada a proposta da FEPESE, porém não há outros dados que sirvam de baliza para a comprovação da sua compatibilidade com os preços do mercado” e recomenda: “Necessário, desde modo, regularizar quanto a esse requisito” (fl. 68). No que segue no processo, não foi encontrada nenhuma pesquisa que comprovasse a compatibilidade dos custos de gerenciamento financeiro praticados pela FEPESE com os do mercado.

Conselho Curador – Parecer nº 2/CONCUR/UFFS/2017

UFFS
CONFERE COM O ORIGINAL
DATA: 03/05/17
ASS.: ELISE
ELISE CRISTINA EIDT
Siape nº. 2907979
Secretária dos Órgãos Coleniados
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS

Cart.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO CURADOR

Outra recomendação apontada pelo Procurador Chefe (fl. 78), baseada no Acórdão nº 2.731/2008 do Tribunal de Contas da União, foi a “vedação à remuneração baseada em taxa de administração”, o que constava no item 6 da proposta de prestação de serviços apresentada pela FEPESE (fl. 34), com custo de 7% do valor total do projeto. O Procurador Chefe recomenda que “seja a remuneração da Instituição apoiadora fixada com base em critérios claramente definidos e nos seus custos operacionais efetivamente incorridos, em substituição à taxa de administração aplicada sobre a movimentação financeira”. Em troca de e-mails de abril de 2012 o Chefe da Divisão de Eventos da UFFS alerta o coordenador do projeto que este teria que “colocar aproximadamente 7% de gastos com pessoa jurídica para pagar a FEPESE”. De fato, no Cronograma Físico Financeiro do Plano de Trabalho apresentado pelo coordenador do projeto (fl. 97) aparecem na rubrica “Serviços de gerenciamento do projeto (FEPESE)” 15 pagamentos mensais de R\$1.000,00 e um de R\$759,00, totalizando R\$15.759,00, ou seja, aproximadamente 8% do valor total do projeto. O contrato celebrado entre a UFFS e a FEPESE só faz menção ao total de recursos do projeto. Já na Prestação de Contas, a FEPESE indica um valor de R\$17.295,00 na rubrica “Participações”, que correspondem a exatos 10% da “Receita do projeto” de R\$172.950,00. Em seu relatório de análise da Prestação de Contas (fl. 544), o Contador da UFFS anota: “Ocorreu realização de R\$7.295,00 a título de “impostos provisionados”, cuja rubrica encontra-se ausente no detalhamento da previsão de despesas do projeto. Esse valor somado a R\$10.000,00 como título de “ressarcimento à FEPESE” perfaz o montante de R\$17.295,00”. Por fim, em novembro de 2016 a Superintendente Administrativa da UFFS, faz menção aos 7% do valor total do projeto, que constam na proposta de gestão financeira encaminhada pela FEPESE em 2011, para calcular as despesas operacionais em R\$12.106,50 e cobrar a devolução de R\$5.188,50 pela FEPESE. Chega-se então à conclusão que a recomendação do Procurador da PF/UFFS de que a remuneração da Fundação de Apoio fosse “fixada com base em critérios claramente definidos e nos seus custos operacionais efetivamente incorridos” foi completamente ignorada ao longo do processo. De fato, parece que, se tal recomendação fosse considerada, não teria ocorrido o desentendimento entre a UFFS e a FEPESE quanto à justa remuneração desta.

Os apontamentos feitos nos dois parágrafos anteriores não prejudicam a aprovação do processo no Conselho Curador. No entanto, mostram que os procedimentos de contratação de Fundação de Apoio precisam ser aperfeiçoados, se já não o foram, de modo a atender às recomendações feitas pelo Procurador Chefe da PF/UFFS.

Quanto à Prestação de Contas dos recursos destinados ao projeto, esta passou pelo escrutínio de diferentes órgãos de controle e fiscalização da UFFS, a saber, do Fiscal de Contrato, da Auditoria Interna, da Diretoria de Contabilidade e da Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura. Fica evidente no processo que esses órgãos se empenharam na análise minuciosa da Prestação de Contas, inclusive o que levou à devolução de recursos que

Carl



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO CURADOR

foram lançados de maneira equivocada pela Fundação de Apoio. Portanto, quanto aos aspectos técnico e financeiro da Prestação de Contas, não foi encontrado nenhum elemento que impeça sua aprovação pelo Conselho Curador.

Não obstante considerar a Prestação de Contas regular, é necessário que se faça uma crítica ao formato da apresentação, uma vez que a simples compilação de documentos comprobatórios não parece simplificar o entendimento do projeto como um todo, desde os seus objetivos até os resultados alcançados, e de como os recursos foram empregados ao longo do tempo. Seria interessante que a Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura pudesse receber sugestões deste Conselho para aperfeiçoar a metodologia de prestação de contas de projetos.

II – VOTO DO RELATOR

Diante do exposto, voto favoravelmente à aprovação da Prestação de Contas do projeto “Contratação de Fundação de Apoio para execução do Projeto de Capacitação no Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação para a Juventude – *Campus* Cerro Largo/RS”.

Realeza/PR, 16 de março de 2017


Clóvis Caetano
Conselheiro Relator

UFFS
CONFERE COM O ORIGINAL
DATA: 03/03/17
ASS.: Elise
ELISE CRISTINA EIDT
Slape nº. 29079/9
Secretária dos Órgãos Coleniados
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO CURADOR

III – DECISÃO DO CONSELHO CURADOR

Ante o exposto, o Conselho Curador da UFFS acata na íntegra o voto do relator e manifesta-se **favorável** à aprovação da prestação de contas do Projeto de Capacitação no Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação para a Juventude – *Campus Cerro Largo/RS*, conforme disposto no Processo nº 23205.010446/2011-66, que, no entanto, carece de informações como:

- a) Listas de presença, que confirmem o número de participantes, o que dificulta a comprovação da eficácia do projeto e o cumprimento dos objetivos propostos;
- b) Se foram emitidos certificados e quais critérios utilizados para conceder a certificação.

O CONCUR considera pertinente que nos próximos processos de prestação de contas estas informações sejam anexadas, atendendo ao disposto nos Artigos 12º e 13º da Instrução Normativa nº 019, de 17 de abril de 2014, da Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura (PROAD), permitindo, assim, maior embasamento para emissão da decisão pelo conselho.

Chapecó-SC, 07 de abril de 2017.


JOÃO ARAMI MARTINS PEREIRA

Presidente do Conselho Curador

UFFS
CONFERE COM O ORIGINAL
DATA: 03/05/17
ASS.: [Assinatura]
ELISE CRISTINA EIDT
Slape nº. 29079/9
Secretária dos Órgãos Coleniados
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS

Processo 23205.010446/2011-66 Vol.: 1

Origem

Órgão: UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Setor: SECOC - SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS
Responsável: ELISE CRISTINA EIDT
Data encam.: 03/05/2017 às 17:34

Destino

Órgão: UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Setor: CONSUNI - CPPGEC - CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CÂMARA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA

Despacho

Motivo: Para providências
Despacho: Segue prestação de contas do contrato 35/2012 para análise e aprovação da CPPGEC, conforme folhas 573 a 575.
Após, remeter o processo ao DCT.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Universidade Federal da Fronteira Sul
Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura
(49) 2049-3130, consuni.cppgtec@uffs.edu.br

Mem. 6/CONSUNI-CPPGEC/UFFS/2017

Chapecó, 12 de junho de 2017.

Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Avenida Getúlio Vargas, 609s
Edifício Engemed, 2º Andar
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000

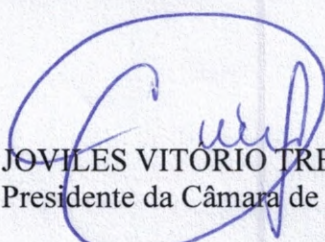
www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

Ao Conselheiro
Jorge Luiz dos Santos de Souza

Assunto: **Relatoria do processo nº 23205.010446/2011-66: Prestação de Contas do Contrato 035/2012 – Dispensa de Licitação nº 303/2011**

1. Tendo em vista a indicação, na 4ª Reunião Ordinária da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura, designo V.Sa. para ser o relator do processo nº 23205.010446/2011-66: Prestação de Contas do Contrato 035/2012 – Dispensa de Licitação nº 303/2011.
2. Solicito a entrega do parecer até o dia **03 de julho de 2017** à Secretaria da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura, para ser apreciado na 5ª Reunião Ordinária de 2017, que acontecerá em 06 de julho do referido ano.

Atenciosamente,


JOVILES VITÓRIO TREVISOL
Presidente da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA

PARECER Nº 08/CPPGEC/CONSUNI/UFFS/2017

Conselheiro(a) Relator(a): Jorge Luiz dos Santos de Souza
Processo: 23205.010446/2011-66
Assunto: Prestação de contas do Contrato Nº 035/2012 - Dispensa de licitação nº 303/2011
Interessado(a): Ramão Rogério De Vargas Lucas

I. Histórico

O parecer trata da prestação de contas do contrato Nº 035/2012 - Dispensa de licitação do projeto intitulado “Uso de tecnologias de informação e comunicação na gestão, controle e integração das agroindústrias familiares, qualificação de jovens da agricultura familiar” do Campus Cerro Largo/RS contemplado na chamada pública nº 01/2011 SID/SNJ (MC/SGPR) com o valor de R\$ 197.900,00 cujo interessado é o Servidor Ramão Rogério de Vargas Lucas. Tal projeto possuía o intuito de contribuir, por meio da disseminação de tecnologia da informação e comunicação, fornecendo ferramentas que auxiliem na gestão de sua propriedade e integrem o jovem com a comunidade.

O processo teve parecer positivo da Procuradoria Federal em 23 de fevereiro de 2012 sobre o enquadramento em dispensa de licitação com as devidas observações (Parecer 021/2012/PF-UFFS/PGF/AGU).

O plano de trabalho e o cronograma financeiro do projeto estão no processo 23205.004572/2012-62, no qual descreve todas as ações do projeto e o uso do aporte financeiro, a saber: Bolsas, diárias, transporte, passagens e aquisição de equipamentos.

No relatório final das atividades desenvolvidas consta que foram aplicados R\$ 172.950,00 e devolvido R\$ 24.950,00 devido a questões de diárias e passagens e aquisição de alguns equipamentos que não ocorreram.

As metas do projeto não foram completamente cumpridas conforme programado inicialmente, mas como resultados o projeto teve: 7 materiais didáticos produzidos, 9 cursos de curta duração, 2 relatórios de pesquisa, 12 bolsistas, laboratório de informática com 12 notebooks e um projetor.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA

Posteriormente foi realizada a prestação de contas do contrato nº 35/2012, FEPESE, no qual faltou alguns documentos como notal fiscal e comprovante de pagamento mas que foram resolvidos com o memorando 098/2012 ACA/AP e memorando 71 ACAD/CL/UFFS/2013, sendo a solicitação de pagamento pela FEPESE feita em 09 de setembro de 2013.

O memorando 42/PROEC/UFFS/2014 que versa sobre o relatório final do fiscal do contrato consta no parecer final deste memorando sobre a prestação de contas é parcialmente adequada sendo exigido algumas adequações junto à FEPESE conforme auditoria da UFFS e no dia 16/11/2015 foi enviado um e-mail com complemento da prestação de contas com demais documentos como os acordos cooperativos e seus complementos, resultados de licitações e incorporações de bens.

No parecer técnico 02/2015 da diretoria de contabilidade sobre a prestação de contas, emitido em 19 de agosto de 2015 foram feitas algumas solicitações, inclusive de cancelamento do empenho de R\$ 24,950,00 que foi feito pelo meio do memorando 257/DCT/UFFS/2015.

Em agosto de 2015 foi solicitado por meio de memorando 41/PROAD/UFFS/2015 ao coordenador do projeto alguns esclarecimentos que foram respondidos em 23 de setembro de 2015, também por parte da FEPESE esclarecimentos conforme solicitado no referido memorando que mesmo tendo sido prestadas contas ainda continham algumas inconsistências que novamente foram respondidas pela FEPESE e no dia 19 de agosto de 2016 foi solicitado o deferimento da prestação de contas para que seja apreciado na Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura todavia este foi devolvido para ser feito o relatório técnico final.

No relatório final, além dos aspectos mencionados em todo decorrer do processo foi declarado como dificuldades como a demora para liberação de recursos atrasando todo cronograma do projeto, todavia concluindo-se positivamente sobre a execução do projeto. Já no despacho final ficou concluído que a fundação FEPESE equivocou-se em relação aos custos administrativos e financeiros do projeto, principal questão que estava atrasando a conclusão do relatório final, bem como sobre uma cobrança indevida desta fundação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA

Por fim o parecer 02/CONCUR/UFFS/2017 que teve como relator Clóvis Caetano, este faz seu voto favorável a aprovação, assim como também teve voto favorável o Conselho Curador da UFFS.

Temos na Lei 8.666/93 que Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências temos a possibilidade de dispensa de licitação na administração pública, mais especificamente no seu artigo 24 onde são expostos os casos de dispensa de licitação, mais especificamente no inciso XIII:

Na contratação de instituição brasileira incumbida regimental ou estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, ou de instituição dedicada à recuperação social do preso, desde que a contratada detenha inquestionável reputação ético-profissional e não tenha fins lucrativos. (Lei 8.666/93 art. 24, XIII).

É importante saber que a Lei 8.666/93 teve sua regulamentação por meio do decreto 7.423/2010 que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio, onde é falado desde a questão do credenciamento até da relação da instituição com a fundação contratada e , em seu parágrafo único do primeiro artigo nos mostra que:

A fundação registrada e credenciada como fundação de apoio visa dar suporte a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse das instituições apoiadas e, primordialmente, ao desenvolvimento da inovação e da pesquisa científica e tecnológica, criando condições mais propícias a que as instituições apoiadas estabeleçam relações com o ambiente externo.

Outra lei que ampara a dispensa de licitação em é a Lei 8.958/94 que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providências, tais legislações foram amplamente discutidas no parecer 021/2012/PF-UFFS/AGU quando do início do projeto.

Todas estas legislações dão a possibilidade, e regulamentam, a questão da dispensa de licitação para contratação de Fundação para gestão do projeto em questão, bem como o parecer favorável da Procuradoria Federal, todavia ressalta-se novamente que o pedido referente a este processo é pela aprovação da prestação de contas, o que como vimos acima no histórico do processo, até chegarmos ao pedido final de aprovação a prestação de contas e o relatório final do projeto passaram por todas instâncias de controle da UFFS, tendo sido pedido várias vezes esclarecimentos tanto para a Fundação contratada como para o Coordenador do projeto, no qual fez com que este processo, desde sua viabilização para contratação da fundação até a prestação de contas durasse ao menos 6 anos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA

II. Análise

O processo teve um longo tempo de tramitação o que nos leva a crer, como visto e documentado na íntegra do processo, que uma rigorosa análise foi realizada por todas as instâncias institucionais solicitando sempre que houvesse alguma dúvida, esclarecimentos de todas as partes envolvidas. O parecer final do CONCUR apontou algumas críticas quanto a apresentação do processo para um melhor entendimento de toda documentação sem contudo prejudicar o parecer favorável da prestação de contas e o pedido de sua aprovação.

III. Voto

Considerando o histórico do processo, que o mesmo foi objeto de análise das diversas instâncias legais da UFFS, que desde o pedido de dispensa de licitação para contratação de fundação para gerir o projeto este estava de acordo com a legislação vigente sobre dispensa de licitação e contratação de fundação de apoio para dar suporte na execução do projeto e, mais importante, que todas pendências e solicitações de esclarecimento foram, por fim, respondidas o voto deste relator é pelo deferimento do pedido de aprovação da prestação de contas referido processo.

Chapecó/SC, 23 de Junho de 2017.

Jorge Luiz dos Santos de Souza
Membro da CPPGEC/CONSUNI



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA

DECISÃO Nº 02/2017 – CONSUNI/PPGEC

Aprova a Prestação de Contas do Projeto “Uso de tecnologias de informação e comunicação na gestão, controle e integração das agroindústrias familiares, qualificação de jovens da agricultura familiar”, do *Campus Cerro Largo* – RS.

A Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura (PPGEC) do Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), no uso de suas atribuições legais, considerando o Processo nº 23205.010446/2011-66;

DECIDE:

Art. 1º Aprovar a Prestação de Contas do Projeto “Uso de tecnologias de informação e comunicação na gestão, controle e integração das agroindústrias familiares, qualificação de jovens da agricultura familiar”, do *Campus Cerro Largo* – RS.

Art. 2º Esta Decisão entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Reuniões da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura do Conselho Universitário, 5ª Reunião Ordinária, em Chapecó-SC, 06 de julho de 2017.



JOVILES VITÓRIO TREVISOL

Presidente da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura



JAIME GIOLO

Presidente do Conselho Universitário